

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO DE VITÓRIA

ISABEL CRISTINA VITURINO MOREIRA FERNANDES

**ACEITAÇÃO DE DIETAS HOSPITALARES ENTRE PACIENTES INTERNADOS
EM HOSPITAL PARTICULAR DE GRANDE PORTE NO MUNICÍPIO DE SERRA-
ES**

VITÓRIA

2016

ISABEL CRISTINA VITURINO MOREIRA FERNANDES

**ACEITAÇÃO DE DIETAS HOSPITALARES ENTRE PACIENTES INTERNADOS
EM HOSPITAL PARTICULAR DE GRANDE PORTE NO MUNICÍPIO DE SERRA-
ES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário Católico de Vitória, como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Nutrição.

Orientador: Prof. Luciene Rabelo Pereira Nogueira de Oliveira

VITÓRIA

2016

ISABEL CRISTINA VITURINO MOREIRA FERNANDES

**ACEITAÇÃO DE DIETAS HOSPITALARES ENTRE PACIENTES INTERNADOS
EM HOSPITAL PARTICULAR DE GRANDE PORTE NO MUNICÍPIO DE SERRA-
ES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário Católico de Vitória, como requisito obrigatório para obtenção do título de bacharel em nutrição.

Aprovado em _____ de _____ de _____, por:

Prof. Luciene Rabelo - Orientador

Prof. XXXXXXXXXXXXXXXX, Instituição

Prof. XXXXXXXXXXXXXXXX, Instituição

Dedico o presente trabalho, a família linda que Deus me deu. Aos meus filhos e meu esposo que tiveram ao meu lado todo tempo, me encorajando a prosseguir.

AGRADECIMENTOS

Ao Deus criador de todas as coisas, o qual desde o início foi meu maior incentivador, aquele que me fortaleceu e encheu meu coração de esperança em meio as dificuldades e desafios que surgiam. E quando por vezes pensei em desistir Ele mesmo me encorajava por meio de pessoas amadas, que em tantos momentos, me davam motivos para continuar.

Aos meus pais Mathias Camargo e Luzia Viturino, que demonstraram tanto orgulho.

A minha irmã Simone, que sempre acreditou em mim, no meu sonho e na profissional que eu me transformaria.

Aos meus sogros Benedicta e José Fernandes que sempre oram a Deus por minhas conquistas.

Aos amigos e familiares que sempre tinham uma palavra de incentivo.

Sou grata também aos meus grandes mestres, cada um com sua importância, porém quero citar alguns que marcaram minha trajetória e tanto contribuíram para minha formação, bem como para minha vida, nesses quatro anos. Professora Paula, Ana Cristina, Kely Amichi, Alessandra, Miriam Paixão e minha orientadora Luciene Rabelo, deixo meu "muito obrigado"! A todas vocês.

Por fim, agradeço aos meus filhos Andressa e Tiago que sempre se mostraram companheiros e se esforçavam para não demonstrar a falta que eu fazia, quando não podia estar com eles ou atender a algo de necessidade deles. Ao meu grande amor e companheiro de uma vida toda, que sempre investiu nos meus estudos, e mesmo diante a dificuldade de não ter minha companhia por diversas situações, foi forte e esteve ao meu lado, Alexandre meu esposo amado. A todos que indireta ou diretamente, contribuíram e me apoiaram nesta grande caminhada.

“A alimentação constitui a força mais tenaz que liga o grupo humano ao meio natural que lhe fornece os meios de subsistência” (JOSUÉ DE CASTRO).

RESUMO

O objetivo do estudo foi averiguar o grau de aceitação de dietas ofertadas à pacientes internados em um hospital particular localizado na região da Serra-ES. O estudo refere-se a questões que determinam a aceitação de dietas no ambiente hospitalar, em relação ao tipo de dieta, patologia envolvida, qualidade de oferta, prestação de serviços na distribuição bem como temperatura, sabor, quantidade e horário que estas refeições são servidas. Foi testificado por meio dos resultados que a aceitação foi de boa a ótima com 70% de ingestão, distribuídos em $>1/2$ e o consumo de toda a refeição. Os itens avaliados como, qualidade geral da refeição ofertada, foram classificados como bom por 58% e 60% para as grandes refeições (Almoço e Jantar), respectivamente. Notou-se maior frequência de idosos contemplando 58% da amostra estudada. Em relação à patologia envolvida na internação e a quantidade ingerida não houve significância ($p=0,619$). De acordo com o conhecimento do paciente sobre a importância da dieta oferecida, pode-se constatar que 60% disseram saber e 40% não sabiam desta importância. O atendimento na distribuição das refeições foi verificado por meio da prestação de serviços da copeira que serviu o paciente, sendo este dado o que teve o maior percentual positivo, com 94% de classificação entre bom e ótimo. Desta forma reforça-se o desenvolvimento de mais pesquisas no âmbito hospitalar e partir destes analisar meios que melhor atendam este público. Alguns estudos explorados na construção deste trabalho demonstraram um avanço na inserção de novos conceitos como sistematizar o serviço hospitalar como hotelaria, mudando a visão em relação ao paciente internado, tendo em vista que este é o cliente a receber os serviços prestados pela instituição. Esta forma humanizada evidencia não somente uma diminuição no resto ingesta das refeições, mas uma recuperação mais rápida e satisfação do paciente.

Palavras-chave: Dieta, serviço, desnutrição, pacientes internados.

ABSTRACT

The objective of this study was to ascertain the degree of acceptance of diets offered to patients admitted in a private hospital located in the region of Serra-ES. The study refers to issues that determine the acceptance of diets within the hospital environment in relation to the type of diet, pathology involved, quality of supply, provision of services in the distribution as well as temperature, taste, quantity and time that these meals are served. It was testified by the results that acceptance was good to great with 70% of intake, distributed in $>1/2$ and the consumption of the entire meal. The items evaluated as, overall quality of the meal offered, were rated as good by 58% and 60% for large meals (lunch and dinner), respectively. It was noted a higher frequency of elderly looking 58% of the sample studied. In relation to the pathology involved in the admission and the amount ingested no statistically significant ($p=0.619$). In accordance with the patient knowledge about the importance of diet offered, we can see that 60% said they know and 40% did not know of this importance. The care in the distribution of meals was verified through the provision of services of copeira who served the patient, this being given what had the greatest percentage positive, with 94% of classification between good and great. In this way reinforces the development of more research within the hospital and from these to analyze ways that best meet this public. Some studies exploited in the construction of this work demonstrated a breakthrough in the insertion of new concepts as to systematize the hospital services such as catering, changing the vision in relation to the hospitalized patient, bearing in mind that this is the customer to receive the services rendered by the institution. This way highlights humanized not only a decrease in rest ingestion of meals, but a faster recovery and patient satisfaction.

Keywords: Diet, Service, Innutrition, Hospitalized Patients.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 –Amostra determinante do sexo avaliado.....	55
Tabela 02 –Quanto foi ingerido da refeição observada.....	56
Tabela 03 - Sexo comparado a quantidade ingerida.....	57
Tabela 04–Causa da internação em relação à ingestão.....	59
Tabela 05 –Sexo em relação ao consumo de água.....	63
Tabela 06 –Ingesta da refeição em relação ao consumo de água.....	64
Tabela 07 –Idade comparada com à aceitação da refeição ofertada.....	65
Tabela 08 –Tipo de dieta em relação à quanto foi aceito da refeição ofertada.....	67
Tabela 09 - Classificação quanto à qualidade geral de cada refeição.....	68
Tabela 10 - Classificação do almoço quanto à quantidade ingerida.....	68
Tabela 11 - Classificação quanto à temperatura, horário, sabor e quantidade.....	69
Tabela 12 - Ingestão alimentar de acordo com o atendimento da copeira.....	72

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Morbidade hospitalar do Sus- Por local de internação - Brasil	58
Gráfico 02 –Causa da internação.....	59
Gráfico 03 – ingestão de água.....	62
Gráfico 04 –Tipos de dietas ofertadas.....	66
Gráfico 05 – Importância da dieta recebida.....	70
Gráfico 06 –Classificação do atendimento da copeira.....	71

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	21
2 REFERENCIAL TEÓRICO	23
2.1 DIETA HOSPITALAR	23
2.2 DESNUTRIÇÃO HOSPITALAR.....	25
2.2.1 Desnutrição energético proteica (DEP)	27
2.2.2 Fisiopatologia da desnutrição energético proteica	28
2.3.3 Caquexia	30
2.3 AVALIAÇÃO NUTRICIONAL.....	33
2.4 EQUIPE MULTIDICPLINAR.....	36
2.5 TIPOS DE DIETAS.....	39
2.6 RESPONSABILIDADES DO NUTRICIONISTA CLÍNICO.....	44
2.7 UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR.....	45
2.7.1 Gastronomia hospitalar	48
3 METODOLOGIA	51
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	51
3.2 AMOSTRA	51
3.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.....	51
3.4. INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	51
3.5 ANÁLISES DOS DADOS.....	52
3.6 ASPECTOS ÉTICOS.....	52
3.7 MATERIAIS E MÉTODO.....	53
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA PESQUISA	55
4.1 AMOSTRA ESTUDADA.....	55
4.2 ACEITAÇÃO DA REFEIÇÃO OBSERVADA.....	56
4.3 SEXO QUANTO À QUANTIDADE DA REFEIÇÃO INGERIDA.....	56
4.4 CAUSA DA INTERNAÇÃO.....	57
4.5 QUANTO FOI INGERIDO EM DETRIMENTO À CAUSA DA INTERNAÇÃO.....	59
4.6 INGESTA DE ÁGUA.....	61

4.7 IDADE COMPARADA AO CONSUMO ALIMENTAR.....	64
4.8 TIPOS DE DIETAS OFERTADAS.....	66
4.9 CLASSIFICAÇÃO DE CADA REFEIÇÃO.....	67
4.10 CONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DA DIETA RECEBIDA.....	70
4.11 ATENDIMENTO DA EQUIPE DE DISTRIBUIÇÃO.....	70
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	73
REFERÊNCIAS.....	75
APÊNDICE A – CARTA DE AUTORIZAÇÃO	85
APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO.....	86
ANEXO A – QUESTIONÁRIO PARA VERIFICAR ACEITABILIDADE DE DIETAS HOPITALARES.....	88